

A erosão democrática promovida pela PF e pelo Ministério da Justiça

- A exclusão da **Folha de São Paulo** de uma coletiva da Polícia Federal (PF), sem justificativas, gerou preocupações sobre ataques à liberdade de imprensa no governo Lula. O episódio ocorreu em meio a críticas sobre a condução de investigações relacionadas ao suposto golpe de Estado, com acusações de manipulação de fatos e censura a narrativas divergentes. A atitude foi interpretada como parte de um padrão autoritário, reforçado por ações do diretor-geral da PF e do Ministério da Justiça, que também defendem a limitação da imunidade parlamentar.
- Os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB) foram indiciados após criticarem o delegado Fábio Schor, acusando-o de produzir relatórios fraudulentos. A PF os processou por discursos realizados na tribuna do parlamento, desconsiderando a imunidade parlamentar, o que gerou amplo debate jurídico e político. Em paralelo, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, reiterou a tese de restrição à imunidade em casos de crimes contra a honra, contradizendo decisões anteriores que protegiam manifestações parlamentares.
- As ações do governo têm sido vistas como tentativas de silenciar críticas, manipular a narrativa pública e controlar a mídia, sob o pretexto de combater desinformação. A oposição alerta que tais medidas representam riscos à democracia e reforça a necessidade de garantir liberdade de expressão e imprensa como pilares fundamentais do Estado de Direito.

[Confira a nossa nota técnica](#)



OUTROS TEMAS EM DESTAQUE

1 Correios à beira da insolvência

Estatual se aproxima de seu maior prejuízo da história, expondo o patrimônio público à má gestão, à ideologia e aos riscos financeiros.

[READ MORE](#) >>



2 Governo Federal luta para exclusão digital das escolas públicas brasileiras

Decreto manobra recursos do leilão do 5G para a Telebrás, estatal sem competência técnica e sob investigação no TCU por "pedalada fiscal", intervindo indevidamente nas atividades de entidade privada.

[READ MORE](#) >>



[LEIA AQUI AS ANÁLISES COMPLETAS EM NOSSO RELATÓRIO SEMANAL](#)

O Relatório Semanal do Observatório da Oposição é uma publicação periódica com análises técnicas das principais movimentações do governo federal. Seu objetivo é monitorar as ações do Poder Executivo e subsidiar os senadores da oposição, a imprensa e a sociedade quanto aos temas de maior impacto sobre o País, mostrando erros e apontando soluções.

LIDERANÇA DA OPOSIÇÃO NO SENADO - ANEXO II, ALA FILINTO MULLER, GAB. 6 - (61) 3303 1221